

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

# Presidente da CDL Cuiabá critica aumento abusivo na Taxa do Lixo

## Aumento de 212% na Taxa do Lixo em Cuiabá gera críticas e insatisfação entre os moradores

O presidente da CDL Cuiabá (Câmara de Dirigentes Lojistas), Junior Macagnam, classificou como "abusivo" o aumento de 212% no valor da Taxa do Lixo cobrada em Cuiabá. O aumento ocorreu após um decreto do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que resultou em um aumento significativo no valor pago pelos moradores pela coleta de lixo.

Antes do decreto, os moradores pagavam R\$ 10,60 pela coleta de lixo, três vezes na semana. Com a nova medida, esse valor passou para R\$ 33,10. Já para aqueles que optam pela coleta seis vezes na semana, o valor subiu de R\$ 21,20 para R\$ 66,20.

Em nota à imprensa, Macagnam afirmou que não há justificativa técnica para o aumento da cobrança em tão pouco tempo, uma vez que a taxa começou a ser cobrada apenas em agosto de 2023. Ele ressaltou que a Prefeitura deve revisar essa decisão, considerando que a primeira cobrança com os novos valores está prevista para vencer no próximo dia 20 de fevereiro.

"A CDL reforça sua posição contrária a qualquer aumento de impostos, taxas e contribuições, principalmente quando se trata de aumentos desmedidos, como é o caso da taxa de lixo em Cuiabá", afirmou o presidente da CDL Cuiabá.

Apesar de estar em desacordo com a decisão da Prefeitura, Macagnam se mostrou aberto ao diálogo com as autoridades municipais para buscar alternativas que garantam a sustentabilidade financeira na coleta de lixo, sem impor um ônus excessivo aos cuiabanos.

"A entidade ressalta a importância da transparência e participação da sociedade nas decisões que impactam diretamente o bolso dos cidadãos", concluiu Macagnam.

É importante destacar que o aumento da Taxa do Lixo em Cuiabá tem gerado insatisfação entre os moradores, que questionam a falta de justificativa para o aumento e o impacto financeiro que isso trará para suas vidas. A CDL Cuiabá, como representante dos lojistas da cidade, se posiciona contra esse aumento abusivo e busca uma solução que seja justa para todos os envolvidos.